

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

Márcia Regina Reis Schmidt

Perspectivas e desafios dos docentes da E.M.E.F. Professora

Rosane Amaral Dias, frente às TICs

**PORTO ALEGRE
2015**

Márcia Regina Reis Schmidt

Perspectivas e desafios dos docentes da E.M.E.F. Professora

Rosane Amaral Dias, frente às TICs

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - CINTED/UFRGS

Orientador:
Rafael Boucinha

**PORTO ALEGRE
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os professores que estão dispostos a guiar seus alunos na busca do alcance do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida e por me ajudar em tudo que quero alcançar.

Agradeço ao meu esposo Márcio e minhas filhas Larissa e Gabriela, pelo apoio e a compreensão de saber conviver com minhas ausências.

Agradeço aos meus pais, pela vida que me deram.

Agradeço ao meu orientador Rafael Boucinha e a meu tutor Lauri Mombach, pelo empenho e dedicação que me ofereceram.

E por fim agradeço a meus queridos colegas da EMEF Professora Rosane Amaral Dias que se disponibilizaram a participar desta pesquisa.

RESUMO

A presente monografia tem como objetivo analisar o uso das tecnologias pelos docentes da EMEF Professora Rosane Amaral Dias, percebendo algumas dificuldades destes em relação à utilização das tecnologias na sala de aula, e como são muitos recursos midiáticos, existentes em nosso cotidiano para auxiliar o professor em sua prática pedagógica tornando sua aula mais criativa e inovadora, será necessário encontrar formas para que estas tecnologias sejam utilizadas. Os objetivos específicos se desdobram em identificar o perfil e a capacitação dos docentes; analisar a estrutura física e recursos tecnológicos da escola; constatar de que forma é utilizado o laboratório de informática e as tecnologias digitais na escola, pelos docentes e alunos; analisar as principais dificuldades encontradas pelos docentes diante do uso das novas tecnologias na sala de aula. Os principais autores que fundamentaram esta pesquisa foram: Almeida, Gouvêia, Gregio, Moran e Valente. O tipo de pesquisa é qualitativa descritiva e foi realizada através de um questionário que foi aplicado aos professores da escola, buscando conhecer a realidades de cada um perante as novas tecnologias. Os resultados da pesquisa foram positivos, pois o agendamento e a procura para utilizar o laboratório de informática aumentaram em comparação aos meses anteriores após todo o procedimento aplicado.

Palavras chaves: Tecnologias. Prática Pedagógica. Laboratório de Informática.

ABSTRACT

This thesis aims to analyze the use of technology by teachers of EMEF Professor Rosane Amaral Dias, noticing some of these difficulties regarding the use of technology in the classroom, and how many are media resources that exist in our daily lives to help the teacher in their practice making its most creative and innovative lessons, you will need to find ways so that these technologies are used. The specific objectives unfold in identifying the profile and training of teachers; analyze the physical structure and school technology resources; observe how you use the computer lab and digital technologies in school, by teachers and students; analyze the main difficulties encountered by teachers on the use of new technologies in the classroom. The main authors that supported this research were: Almeida, Gouveia, Gregio, Moran and Valente. The type of research is qualitative descriptive and was conducted through a questionnaire that was applied to school teachers, getting to know the realities of each towards new technologies. The survey results were positive, as the schedule and the demand to use the computer lab increased compared to previous months after all the applied procedure.

Key words: Technologies. Teaching Practice. Computer lab.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1.1 Objetivo geral	10
1.2 Objetivos específicos	10
2 CONTEXTUALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
3 REFERENCIAL TEÓRICO	Erro! Indicador não definido.
3.1 Perfil e capacitação dos professores	Erro! Indicador não definido.
3.2 Sala de informática, estrutura e equipamentos	14
3.3 A utilização do laboratório de informática na escola	15
3.4 Como o uso das tecnologias contribuem no processo ensino - aprendizagem	18
4 METODOLOGIA DE PESQUISA	20
4.1 Entrevistas	21
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	22
5.1 Resultados das fichas de pesquisas aplicadas aos professores	23
6 CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE	43

1 INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar vem adquirindo nas últimas décadas cada vez mais importância. Sua utilização como instrumento facilitador da aprendizagem e sua influência no meio social vem crescendo de maneira muito rápida entre a sociedade.

Assim conforme, Lintwin (1995, p.131) a tecnologia prepara o homem para viver o presente, atuando de forma a atender às necessidades de sua vida e da sociedade da qual faz parte, transforma-se em exigência de uma educação tecnológica fundamentada em conhecimento básico.

Portanto, o processo de aprender através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) resulta em um aumento dos mais diversos saberes, levando o educando a buscar informações que o faça refletir, questionar, interagir e formular seu próprio aprendizado, tornando-o mais interessante e motivador.

Nesta perspectiva, o ensino vem passando por muitas transformações estruturais e funcionais diante a essa nova ferramenta educacional. Portanto para o professor essa grande mudança indo do livro e quadro/giz para ambientes informatizados esta despertando neste profissional muita insegurança e desconforto de como lidar com tantas novidades na rotina escolar.

Assim, o presente trabalho está embasado numa pesquisa com professores do Ensino Fundamental da E.M.E.F Professora Rosane Amaral Dias, da Rede Municipal de Sapucaia do Sul/RS. Tem como finalidade a investigação do uso pedagógico das tecnologias pelos docentes, como práticas de ensino, como apoio na aprendizagem dos discentes.

O uso das tecnologias pelos professores desta escola como apoio no processo de ensino e aprendizado iniciou-se lentamente, pois a grande maioria dos educadores tinha receio do método, pois lhe faltavam formação e prática.

Hoje muitos já se adequaram a realidade, fazendo formações, buscando informações e trocando experiências, mas ainda temos muitos obstáculos pela frente, pois se trata de um recurso que está cada dia com mais inovações. Portanto, quais são as perspectivas e desafios desses docentes perante as novas tecnologias?

Devem estar constantemente na busca de novos conhecimentos, a fim de se adequarem a esta nova realidade de ensino?

Nessa forma, buscar por novos métodos de transmissão de conhecimentos, de modo a envolver o aluno no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo sua participação em sala de aula, será possível quando, a utilização das TICs tornar-se um instrumento de uso pedagógico que contribui para a aprendizagem. Por ser um recurso didático que pode ser utilizado por todas as áreas do currículo escolar, favorecendo uma abordagem mais ampla do conhecimento.

Sendo um recurso que invoca diversos aspectos do processo da aprendizagem: ludicidade, alegria e prazer em aprender e conhecimentos específicos, o professor deve incentivar e orientar seus alunos, ao uso correto dessa ferramenta pedagógica.

Assim, ciente de que vivemos em um tempo em que o mundo se encontra conectado, e nossos alunos inseridos neste contexto, onde as informações estão cada vez mais disponíveis e rápidas o assunto, “Perspectivas e desafios dos docentes da E.M.E.F Professora Rosane Amaral Dias frente, às TICs” se torne necessário como tema de estudo.

1.1 Objetivo geral

Analisar o uso de tecnologias da informação e comunicação pelos docentes da EMEF Professora Rosane Amaral Dias.

1.2 Objetivos específicos

- Identificar o perfil dos docentes;
- Identificar a capacitação dos docentes;
- Analisar a estrutura física e recursos tecnológicos da escola;
- Constatar de que forma é utilizado o laboratório de informática e as tecnologias da informação e comunicação na escola, pelos docentes e alunos;
- Analisar as principais dificuldades encontradas pelos docentes diante do uso das tecnologias da informação e comunicação na sala de aula;

Dessa maneira, o presente trabalho foi desenvolvido em seis capítulos, sendo este primeiro a introdução referindo-se ao problema de pesquisa, aos objetivos e

dados da escola pesquisada.

O segundo capítulo retrata a contextualização e construção do objeto de pesquisa. O terceiro capítulo o referencial teórico, que menciona sobre as tecnologias utilizadas no espaço escolar, como os usos das tecnologias contribuem no processo ensino aprendizagem e quem são os professores a serem pesquisados.

No quarto capítulo tratam-se da metodologia de pesquisa, seus aspectos teóricos e entrevistas com professores da escola pesquisada. No quinto capítulo se encontra a análise e discussão dos dados. No sexto capítulo a conclusão, as considerações finais da pesquisa. E por último as referências e os apêndices.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA

Desde os primórdios da humanidade, o homem vem criando possibilidades para melhorar as facilidades do dia a dia, inventando mecanismos para viver melhor. Diante disso, a tecnologia vem sendo ampliada e ocupando lugar no cotidiano das pessoas.

Com isso todas as escolas devem procurar acompanhar essas mudanças e incorporando-as as novas tecnologias para possibilitar que o conhecimento venha até o aluno de forma prazerosa e dinâmica, ainda assim existe certa resistência por conta de alguns professores.

Através da inserção dos laboratórios de informática na maioria das escolas, o governo esta tentando, proporcionar o contato do aluno com as mídias, como consta no portal do Ministério de Educação que O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo) que é um programa federal criado pela portaria 522/MEC, de 09 de abril de 1997. E “visa promover o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação na rede pública de ensino fundamental e médio”. (MEC, BRASIL, 1997).

O docente terá que perceber que é de suma importância o uso das tecnologias em suas aulas tornando-as mais atrativas e facilitando o aprendizado e o desenvolvimento do aluno nas atividades aplicadas, oferecendo diversos caminhos para que este obtenha a compreensão do uso correto das mesmas. Assim os alunos tendem a mostrar mais interesse na busca pela informação, tornando-os indivíduos mais preparados para uma vida futura.

Contudo se faz necessário o andamento deste trabalho para que se compreenda melhor o uso do Laboratório de Informática, mostrando a necessidade em investir nesta tecnologia como um recurso didático enriquecido de conhecimento e fornecer os resultados que ele traz diante do uso contínuo com horários fixos e agregados ao trabalho de sala de aula.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Perfil e capacitação dos professores

Os profissionais da área da educação devem estar continuamente renovando e buscando informações sobre as tecnologias digitais para oportunizar aos seus alunos novas formas de adquirir as informações. Tornando-se um agente transformador e facilitador da construção do conhecimento de seus educandos.

Mas tratando-se de tecnologias, muitos professores ainda não se sentem a vontade de utilizar esta ferramenta tão encantadora e atraente, como apoio pedagógico, por ser uma metodologia nova, há uma grande preocupação de como utilizar e adequar em suas aulas, por sentirem-se despreparados. Assim, ressalta Gouvêa:

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas (GOUVÊA, 1999, p.85).

Para que isso aconteça é necessário que o professor conheça as tecnologias da informação e comunicação que são ferramentas de grande força no processo ensino aprendizagem. E capacitar-se para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento e não um mero transmissor de informações. Pois conforme Penteado:

Professores devem ser parceiros na concepção e condução das atividades com TI (Tecnologias Informáticas) e não meros espectadores e executores de tarefas. O importante é que o professor se sinta como uma peça participativa do processo e que a aula continua sendo dele, apesar de ser preparada, na sua forma, por um instrumento estranho ou por outra pessoa. Nesse momento ele observa a Informática como um novo instrumento, um giz diferente! (PENTEADO, 2000, p. 33)

Diante dessa nova situação, é importante que o professor se sinta seguro e como uma peça integrante do processo educativo, repensando sua prática

pedagógica e construindo novas formas de levar as informações para seus alunos, provocando-os a descobrir novos significados, despertando o prazer da conquista do conhecimento. Neste sentido, afirma Gregio:

A tecnologia nada mais é do que uma ferramenta para o saber, que deve ser acompanhada de perto, por pais e professores e estes deveriam receber na sua formação inicial a oportunidade de desenvolver conhecimentos de informática aplicados à educação, aprender o que e principalmente como ensinar (GREGIO, 2005, p.82).

Devido, a pouca preparação nas graduações voltadas a educação sobre o uso das tecnologias no processo ensino aprendizagem, torna-se essencial que os gestores dos municípios e estados e diretores das escolas, municipais e estaduais forneçam a seus professores formações continuadas. Através de atividades que contemplam o conhecimento de teorias da educação e domínio do computador, estimulando o uso das mídias em sua prática pedagógica.

O papel dos professores diante destas tecnologias digitais é o de ajudar aos alunos aprenderem como manipulá-las e não se permitirem serem manipulados por elas. Mas para isso, precisam usá-las para educar, saber de sua existência, aproximar-se das mesmas, familiarizar-se com elas, apoderar-se de suas potencialidades, e dominar seu uso.

Os professores não devem substituir as velhas tecnologias pelas tecnologias atuais, devem usar cada uma naquilo que ela tem de peculiar e, portanto, melhor do que a outra. Refletir sobre essa nova realidade, repensar sua prática e construir novas formas de ação que permitam não só lidar, com essa nova realidade, com também construí-la.

3.2 Sala de informática, estrutura e equipamentos

A implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas vem acontecendo desde os anos 2000, através do Proinfo que é um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica, levando para as escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Com isso os municípios, estados e Distrito

Federal devem fornecer a estrutura para implantar as salas de informática e qualificar seus docentes para o uso dessas tecnologias

Assim, a inserção das tecnologias nas escolas, torna-se cada vez mais necessária, pois esta cada dia mais presente em nossa cultura, tornando-se indispensável para um aprendizado mais rico e motivador. Pois, segundo o Parâmetro Curricular Nacional:

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar (PARAMETRO CURRICULAR NACIONAL, 2000, p.11-12).

A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis.

[...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos (PCN's, 2000, p.11 – 12).

3.3 A utilização do laboratório de informática na escola

As tecnologias estão ocupando um espaço significativo no cotidiano escolar, não foram criadas com fins educativos. Mas podem ser aproveitadas pelos professores como ferramentas educacionais que auxiliam em suas práticas docentes a fim de enriquecer suas aulas, oferecendo a seus alunos um ambiente rico em informações.

A utilização do laboratório de informática na escola, auxiliado pelos avanços das tecnologias, como uma nova ferramenta educacional, acarreta em uma melhoria do processo ensino e aprendizagem. Auxiliando os professores com estratégias, métodos e novas técnicas de ensino, levando os alunos a conhecer as tecnologias como um instrumento de solução de problemas e não somente para seu lazer.

Entende-se que a informática educativa como um recurso que tende a proporcionar o enriquecimento do vocabulário, do raciocínio lógico, da criatividade e da ampliação do conhecimento, facilitando assim, o encontro com a aprendizagem. Conforme Valente:

O processo que coloca o computador e sua tecnologia a serviço da

educação. Portanto, todos os aspectos e as variáveis neste método deverão estar subordinados à consideração de que a essência da Informática Educativa é de natureza pedagógica, buscando assim melhorias das metodologias de ensino-aprendizagem de forma a levar o aluno a aprender, e o professor a orientar e auxiliar esta aprendizagem, tornando-o apto a discernir sobre a realidade e nela atuar. (VALENTE, 1993, p.26)

Proporcionando a todos uma nova forma de pensar e de transformar o aprendizado, pois possibilita, consolida e estimula novas ideias que possa transformar a escola num espaço de socialização de conhecimento, diante desse novo mundo globalizado. Pois conforme Valente:

[...] o uso do computador em ambientes de aprendizagem implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores (VALENTE, 1993, p.7).

Os recursos tecnológicos aos poucos foram ganhando seu espaço na prática pedagógica. Tudo que utilizamos sempre foi um recurso tecnológico, desde um simples lápis até o computador, que a poucos anos parecia estar tão longe das escolas, está presente também cada vez nas nossas vidas e em nossas casas.

De igual maneira em relação a outras mídias que estão ao alcance do trabalho pedagógico. Estar atento e buscando a compreensão do uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem é fundamental para sua integração no trabalho do professor. Pois de acordo com Moran:

[...] a educação pressupõe aprender a gerenciar tecnologias, tanto informação quanto da comunicação e pressupõe [ainda] ajudar a perceber onde está o essencial, estabelecendo processos de comunicação cada vez mais ricos e mais participativos (MORAN, 2003, texto online).

Proporcionando a todos uma nova forma de pensar e de transformar o aprendizado, pois possibilita, consolida e estimula novas ideias que possa transformar a escola num espaço de socialização de conhecimento, diante desse novo mundo globalizado. Pois conforme Valente:

[...] o uso do computador em ambientes de aprendizagem implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores (VALENTE, 1993, p.7).

Assim, o papel da escola passa a ser o de preparar e inserir os alunos nesse mundo digitalizado, que está cada vez mais presente em nossa sociedade. Dessa forma, o professor passa a ter uma nova postura, passa a ser um mediador de conhecimentos e não um mero transmissor de informações, alguém que direciona as descobertas dos alunos, através de novas concepções educacionais, levando-os a criar e recriar seu mundo, construindo assim seu próprio conhecimento. Conforme Melnikoff e Melnikoff:

Ensinar e aprender com as tecnologias são desafios que tem colocado em xeque o conceito tradicional da sala de aula, ensino aprendizagem. Diante dessas constatações e desafios, o uso das mídias e tecnologias em contexto educacionais requer práticas que instiguem novas possibilidades de aprendizagem e a vivência de processos criativos, com diálogos e interações múltiplas. (MELNIKOFF e MELNIKOFF, s/d, p.8)

Acessando essa tecnologia os alunos passam a ser mais comprometidos com o aprendizado, buscando seu próprio conhecimento, através de pesquisas, soluções de problemas e desafios, sendo mais autônomos e críticos, percebendo que a aprendizagem é um procedimento contínuo e de que o ser humano precisa. E nessa essência, a tecnologia na escola passa a ser um segmento de resolução de problemas relevantes para o aluno de um modo contextualizado. Assim conforme Almeida:

O conhecimento é construído na interação entre o aluno e o computador tendo como base uma situação problema que lhe seja significativa (ALMEIDA, 2000, p.26).

Desta forma, aluno e professor andam unidos, buscando novos conhecimentos, descobertas e informações sobre conceitos, teorias, valores, comportamentos e paradigmas, obtendo resultados significativos para ambos.

Os alunos necessitam de incentivo, de inspiração para o processo de aprender e essa inspiração encontra-se, também, no laboratório de informática, pois as aulas podem ser entrelaçadas as tecnologias.

Ter uma ligação com o que está sendo trabalhado em aula, dando mais significado ao que está sendo aplicado, mas é necessário que o professor esteja disposto a incluir em seu planejamento, tendo em vista que ele receberá um questionário, previamente para expor suas vontades e dificuldades quanto ao uso das tecnologias.

Este trabalho procurará apresentar aos professores, meios pelos quais ele pode desenvolver suas aulas, baseado nas necessidades detectadas pelos mesmos,

utilizando recursos didáticos bem amplos como as tecnologias existentes na escola, que favorecerá a aprendizagem do aluno, visto que, essa “geração y” tem maior interesse nas tecnologias. Portanto, encontramos nas palavras de Moran que:

É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação online e off-line (MORAN, 1999, p.7).

Assim, os professores não devem acomodar-se e deixar a escola estacionar-se neste mundo moderno tão acelerado e conectado que é. O que realmente importa é que o professor oriente adequadamente seus alunos a utilizarem este ciberespaço para resolver questões do cotidiano e para a aprendizagem.

3.4 Como o uso das tecnologias contribuem no processo ensino aprendizagem

A utilização dos novos recursos tecnológicos nas escolas promove uma educação com mais qualidade e mais dinâmica, beneficiando os alunos em suas atividades, criando possibilidades de aprendizado, mas, porém essa ação deve ser bem elaborada pelo professor, para atingir o objetivo proposto e não se transformar em uma atividade meramente de cópia ou apenas uma brincadeira. Pois segundo Valente:

A informática educacional é o processo que coloca o computador e sua tecnologia a serviço da educação. Portanto, todos os aspectos e as variáveis neste método deverão estar subordinados à consideração de que a essência da Informática Educativa é de natureza pedagógica, buscando assim melhorias das metodologias de ensino-aprendizagem de forma a levar o aluno a aprender, e o professor a orientar e auxiliar esta aprendizagem, tornando-o apto a discernir sobre a realidade e nela atuar (VALENTE, 1993, p.26).

A utilização do computador está propiciando uma verdadeira transformação na aprendizagem, por conta que esta ferramenta pode oferecer, ele também consegue ensinar e ainda pode atrair o aluno por horas de pesquisa e consultas dos mais diversos assuntos.

Salgado, (apud VALENTE, 2008, p.148), afirma que o que está acontecendo é

uma “nova abordagem educacional que muda o paradigma pedagógico do instrucionismo para o construtivismo”.

Que o computador auxilia no ensino, nessa construção do conhecimento e que o professor é o mediador desse processo de ensino e aprendizagem.

No entanto é preciso que o professor esteja aberto a esse avanço tecnológico e que se insira para poder orientar o aluno nesse mundo que ele mesmo conhece, mas não sabe usar didaticamente. É o professor que vai fazer esse intercâmbio e mostrar o caminho pedagógico para o aluno. Pois de acordo com Salgado in Valente:

O computador no paradigma construtivista deve ser usado como uma ferramenta que facilita a descrição, a reflexão e a depuração de ideias (SALGADO in VALENTE, 2008 p. 150).

À medida que as novas tecnologias foram inseridas nas escolas, o convívio entre alunos e professores ficou mais dinâmico, fortalecendo mais seu relacionamento social, pois estas ferramentas educacionais são mais atrativas, criativas e produtivas. Assim descreveu Faria:

[...] essa necessidade de compartilhar experiências é o que torna uma rede potencialmente ativa e promissora, permitindo aos estudantes e professores criar relações sociais, assim como atender às exigências de seu aprendizado. Essas redes sociais educacionais têm o papel de complementar o aprendizado informal e formal, que as instituições de ensino desenvolvem com a utilização dessas ferramentas como novos recursos acadêmicos (FARIA 2012, texto online).

Desta maneira, estas ferramentas tecnológicas não mudam o objetivo da aprendizagem, mas sim favorece uma melhor compreensão do que vai ser estudado, proporcionando momentos de um alto conhecimento, fortalecendo as estratégias de ensino aprendizagem.

4 METODOLOGIA DE PESQUISA

De acordo com as afirmações dos autores do referencial teórico obtido, será analisada a pesquisa de perfil e percepção do professor, e suas dificuldades encontradas no uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas, baseado no contato direto com o educando nas aulas do laboratório de informática. Segundo Lakatos e Marconi:

[...] os propósitos da pesquisa são: explorar o mundo, mediante o estudo da complexidade das coisas tendo em vista à melhor compreensão dos seus princípios; descrever o mundo físico, estudando, analisando, registrando, interpretando, explicando, identificando causas e descrevendo os fatos sem interferência do pesquisador (LAKATOS e MARCONI, 2005, p.157).

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa descritiva e, cujo objetivo proporciona familiaridade com o objeto a ser investigado, a partir daí será construído as afirmativas através dos procedimentos técnicos bibliográficos. Conforme Fonseca:

Entende-se como pesquisa qualitativa aquela que abrange correntes de pesquisas variadas, ocupando-se com os aspectos sociais, educacionais, políticos, culturais, apresentando uma compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. (FONSECA, 2012, texto online)

Foi realizado um levantamento de informações, com perguntas abertas em uma reunião pedagógica da escola, onde o professor será convidado a contribuir com informações que ele ache relevante para abordar no Laboratório de Informática, utilizando-o como recurso didático com vista a propiciar a construção do conhecimento e inovar no processo de aprendizagem e auxiliar nas dificuldades do aluno.

Em outro momento os professores foram convidados a participarem de um encontro no laboratório de informática da escola, onde estes conhecerão as ferramentas educacionais, softwares, jogos educativos e sites disponíveis no laboratório.

Em seguida foi entregue um questionário, com perguntas abertas, sobre o perfil desses educadores e também saber como eles vêem e utilizam as tecnologias em suas práticas pedagógicas, tendo em vista, que a correria do dia a dia o

professor deixará de responder ao questionário se for a formato virtual, podendo se perder a fidelidade da pesquisa.

Posteriormente fiz um levantamento de materiais virtuais como jogos, softwares e aplicativos que podem ser utilizados no laboratório de informática e autores da área de tecnologia na escola, para fundamentar e contextualizar o trabalho, também com o intuito de apresentar ao professor formas de utilizar atividades neste espaço virtual para o benefício da aprendizagem.

4.1 Entrevistas

O professor será o maior interessado na busca de atualizar-se, para aplicar as novas tecnologias disponíveis em sua prática pedagógica, conhecendo-as e capacitando-se para após levá-la ao conhecimento de seus alunos. Conforme Valente:

A formação do professor para ser capaz de integrar a informática nas atividades que realiza em sala de aula deve promover condições para ele construir conhecimento sobre as técnicas computacionais, entender por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e ser capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica (VALENTE 1999. p.141).

Desta forma, foi elaborado um roteiro de entrevista descritiva para ser aplicado com os professores da EMEF Professora Rosane Amaral Dias, para conhecer a formação, conhecimento sobre as novas tecnologias e o perfil dos educadores.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

A escola possui um grupo com 33 professores, onde 30 são do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Sendo que 27 atuam como professores do 1º ano ao 9º ano do ensino fundamental, 1 diretora, 1 vice diretor, 1 coordenador pedagógico, 1 supervisora, 1 bibliotecária e 1 responsável pelo laboratório de informática, na escola onde a pesquisa esta sendo realizada, onde todos possuem graduação, cada um na sua área distinta.

A escola possui sete salas de aula; uma secretaria dividida em sala do SOE, SOP, sala da diretoria e um espaço para assuntos burocráticos; uma biblioteca; banheiros meninos, meninas e professores; cozinha com refeitório; uma sala de apoio a aprendizagem e um laboratório de informática.

O Laboratório de Informática desta escola foi organizado em uma antiga sala de aula com 16,20 m², sendo organizado com mesas encostadas nas paredes deixando um corredor no centro para a movimentação (entrada e saída) dos usuários.

Os equipamentos deste espaço foram enviados pelo Ministério da Educação, através do Proinfo. O Laboratório de informática possui uma impressora, um projetor multifuncional (projetor e computador), uma lusa digital, nove CPU"s, 18 terminais de acesso, nove estabilizadores, um roteador, um split 9000 btus quente e frio, o mobiliário com mesas e cadeiras e internet. O programa utilizado e o LINUX.

O laboratório de informática é utilizado por todos os membros e comunidade da escola, na maioria das vezes através de agendamento. Para os alunos a utilização se dá por duas maneiras, primeiramente com as sete turmas dos anos iniciais (1º ao 5º ano), é um período semanal de 40 minutos, no qual a turma é dividida em dois grupos um ficando com a professora titular e o outro grupo com a professora do laboratório de informática, trocando-se após o termino do tempo.

As aulas são planejadas pela professora do laboratório de informática em conjunto com a professora titular, sempre priorizando os conteúdos que estão sendo trabalhado naquela semana.

Para as seis turmas dos anos finais (6º ao 9º ano), se dá através de agendamento, as professoras titulares planejam o que vai ser dado e a professora do laboratório de informática serve de apoio técnico, ajuda na utilização dos computadores e auxilia na procura das pesquisas. As turmas também são divididas em dois grupos um ficando com a professora titular e o outro grupo com a professora do laboratório de informática, trocando-se após o término do tempo estipulado pelas professoras.

Para os funcionários e comunidade a utilização é através de agendamento, marcado diretamente com a professora responsável pelo laboratório de informática.

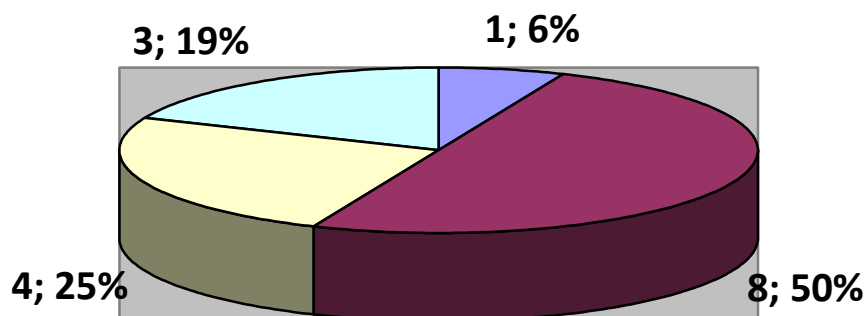
5.1 Resultados das fichas de pesquisas aplicadas aos professores

Após os professores terem respondido sua pesquisa, foi efetuado a coleta de dados, primeiramente elaborado cinco gráficos, com análise referente às questões 2, 3, 4, 5, 7 e 8. Após uma análise descritiva das demais questões.

Os gráficos abaixo demonstram em porcentual, dados coletados através de pesquisa sobre o perfil, escolaridade e conhecimentos gerais sobre informática na educação dos professores da EMEF Professora Rosane Amaral Dias.

Gráfico 1: Idade dos professores

Idade dos professores

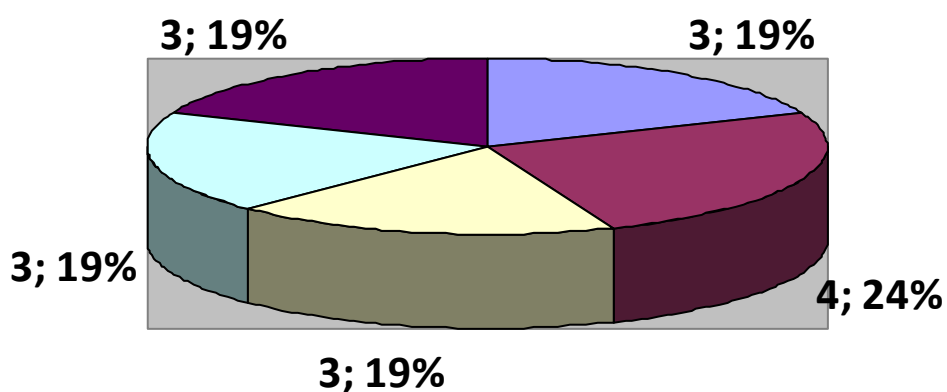


Fonte: Autora

O gráfico um mostra o percentual da faixa etária dos professores que responderam a pesquisa, que 1,6 % representam os de 20 a 29 anos, 8,50% representam os de 30 a 39 anos, 4,25% representam os de 40 a 49 anos e 3,19% representam os acima de 50 anos. E que quase a metade dos professores entrevistados possuem a idade entre 30 e 39 anos.

Gráfico 2: Tempo que atua como professor

Tempo que atua como professor

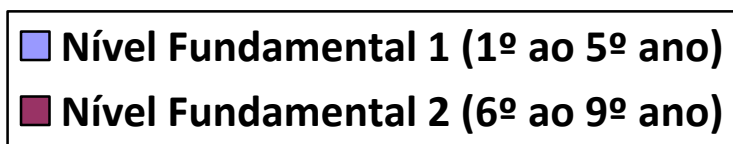
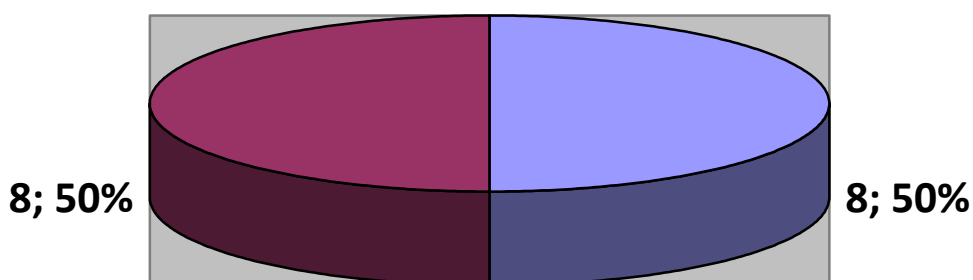


Fonte: Autora

O gráfico dois mostra o tempo em que cada entrevistado atua como professor é praticamente quase o mesmo, de 0 a 5 anos 3,19%, de 6 a 10 anos 4,24%, de 11 a 15 anos 3,19%, de 16 a 20 anos 3,19% e acima de 20 anos 3,19%.

Gráfico 3: Nível de série em que atua

Nível de série em que atua

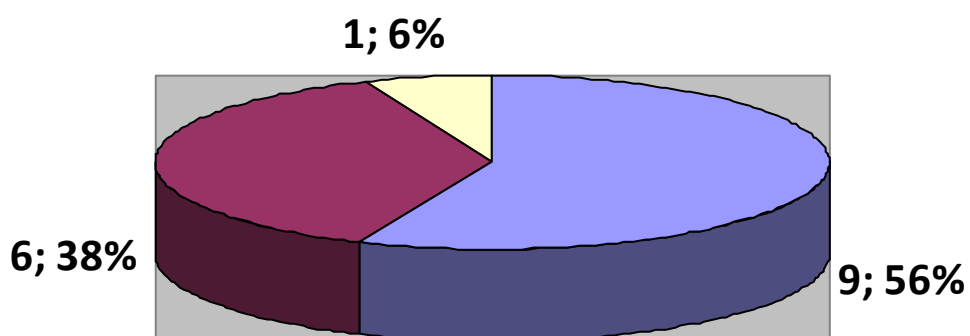


Fonte: Autora

O gráfico três mostra o nível de série em que cada entrevistado atua como professor, os dados coletados são 8,50% nível fundamenta 1 e 8,50% do nível fundamental 2.

Gráfico 4: Formação do professor

Formação do professor

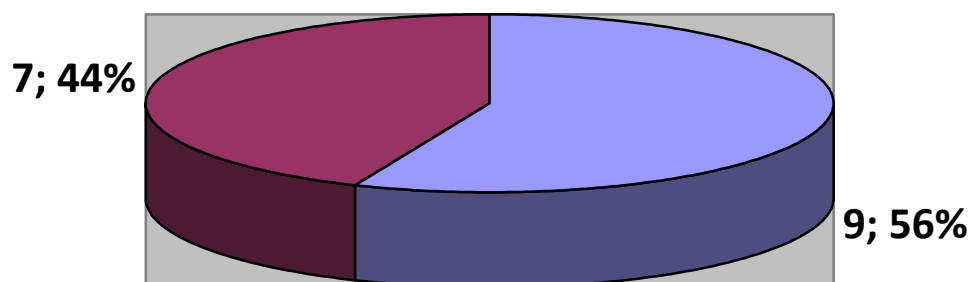


Fonte: Autora

O gráfico quatro destaca o nível de escolaridade de cada professor, evidenciado um maior percentual em graduação 9,56%, seguido de 6,38% de pós-graduado e 1,6% de mestrado, mostrando que os docentes desta escola têm a preocupação quanto a sua formação acadêmica.

Gráfico 5: Conhecimentos básicos em informática na educação em alguma formação

Conhecimentos básicos em informática na educação em alguma formação



Fonte: Autora

O gráfico cinco mostra o conhecimento básico que cada pesquisado fez em informática na educação em alguma formação, sendo que 9,56% já possui um conhecimento básico e 7,44% ainda não.

Com as questões 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 foi feito uma análise individual com as respostas dos professores:

Quadro 1: Questão 6: A rede em que trabalha, oferece curso de capacitação em informática para os professores? Quais?

Professores	Respostas
Professor 1	Se possui não tenho conhecimento.
Professor 2	Para os professores que não trabalham na área da informática, não tenho conhecimento se oferecem . Seis que é oferecido para as professoras da sala de informática.
Professor 3	Desconheço a oferta.
Professor 4	Sim o básico.
Professor 5	Aqui no município de Sapucaia do Sul, ou seja, nas escolas municipais tiveram cursos básicos de informática.
Professor 6	Sim, Tecnologias da Educação, Ensinando e Aprendendo com as TIC,s.
Professor 7	Sim.
Professor 8	Não respondeu.
Professor 9	Se oferece, eu desconheço.
Professor 10	Não.
Professor 11	Não.
Professor 12	Sim, inicialização.
Professor 13	Sim, o básico.
Professor 14	Oferece para aqueles que irão trabalhar em laboratórios de informática.
Professor 15	Não respondeu.

Professor 16	Sim, inicialização.
--------------	---------------------

Fonte: Autora

Com base no quadro um, pode-se observar que a grande maioria dos professores não tinha conhecimento que o Município de Sapucaia do Sul oferece periodicamente (semestral), o curso básico de capacitação em informática para os professores da rede, que é o Tecnologias da Educação, Ensinando e Aprendendo com as TIC,s, oferecido pelo MEC, através do programa Proinfo.

Assim, analisando as respostas dos professores percebo que a maioria dos que desconheciam o curso oferecido pelo município, são profissionais que tem menos de cinco anos de atuação na rede, e que a escola (equipe pedagógica) falhou, talvez por esquecimento, em não divulgar esta formação aos professores.

Através, desta informação, imediatamente foi levado ao conhecimento da equipe pedagógica, o que constatei através da entrevista aplicada. Com isso, o curso de capacitação em informática, foi divulgado novamente na escola.

Quadro 2: Questões: 7 e 8: Você tem algum conhecimento em informática, se a resposta for sim, onde foi que a obteve? Em sua formação inicial obteve conhecimentos sobre tecnologias? Quais e como?

Professores	Respostas
Professor 1	Sim, em minha graduação.
Professo 2	Sim, em minha graduação o básico.
Professor 3	Sim, em minha graduação e no meu, último trabalho.
Professor 4	Sim fiz o curso de introdução as mídias oferecido pelo estado.
Professor 5	Sim fiz o curso de introdução as tecnologias oferecido pelo município.
Professor 6	Sim, fiz curso na Microlins.
Professor 7	Sim fiz o curso de introdução as tecnologias oferecido pelo município.

Professor 8	Sim na minha graduação.
Professor 9	Aprendi no meu último emprego, sei o básico.
Professor 10	Sim, fiz cursos e vi alguma coisa na graduação.
Professor 11	Aprendi muito sozinho, não vi muito na graduação.
Professor 12	Sim, fiz os cursos de tecnologia, oferecido pelo município e no meu mestrado que foi sobre tecnologia e a matemática.
Professor 13	Conheço só o básico.
Professor 14	Sim, fiz um cursinho de informática.
Professor 15	O que sei aprendi sozinha, mexendo.
Professor 16	Sim, em minha graduação, o básico.

Fonte: Autora

A partir da coleta de dados vista no quadro dois, percebeu-se que a grande maioria dos professores tem algum tipo de conhecimento em tecnologias seja ela na educação, ou simplesmente manusear o computador.

Desse modo, os dados mostram que existe um mínimo de capacitação, o que falta é uma formação continuada para que os docentes estejam sempre se reciclando, pois estamos vivendo em uma sociedade onde as tecnologias estão em uma permanente transformação, e estes precisam estar capacitados para atender seus alunos

Quadro 3: Questão 9: Tem laboratório de informática em sua escola? E qual o estado desses equipamentos? E qual a forma de utilização desse espaço?

Professores	Respostas
Professor 1	Sim, bons marca-se horários para cada turma com cada professor.
Professo 2	Sim, possui, os equipamentos funcionam, mas estão ultrapassados. Para meus alunos do fundamental (final), eu utilizo para pesquisas, iniciação ao xadrez e vídeos de diversos assuntos relacionados ao

	esporte.
Professor 3	Sim, bom, havia um dia semanal que poderíamos usar, mas agora por falta de profissional, não temos mais.
Professor 4	Sim bons, pesquisas e aulas com alunos.
Professor 5	Sim, para complementação dos estudos em aula. Os computadores que temos podem ser utilizados com agendamento, mas não temos computadores para toda a turma.
Professor 6	Sim, funcionam bem e com agendamento.
Professor 7	Sim estão em bom estado, por agendamento.
Professor 8	Sim, ótimo estado, por horário a ser marcado pelo professor.
Professor 9	Sim, muito bom estado, pois a responsável é muito cuidadosa e responsável.
Professor 10	Tem laboratório, onde os equipamentos estão em bom estado, sendo utilizados por todos os alunos, com escala de dia e horário, mas atualmente por falta de funcionário, estamos sem utilizar.
Professor 11	Sim, bons, uma única sala com capacidade aproximada, quinze alunos. Agendamento.
Professor 12	Sim, ótimo estado, agendamento.
Professor 13	Sim, bom estado, agendamento.
Professor 14	Sim. Os equipamentos funcionam, mas não tem elemento humano para atender os alunos. São quinze computadores, eu tenho vinte seis alunos. É necessário dividir a turma.
Professor 15	Sim, bom estado, mas não uso.
Professor 16	Sim, ótimo estado, mas por falta de profissionais não estamos utilizando este trimestre.

Fonte: Autora

A partir da coleta de dados vista no quadro três, foi deduzido que o maior problema encontrado é com os profissionais do turno da tarde (início do fundamental), que estão sem o profissional, responsável pelo laboratório de

informática este trimestre, por falta de professor, teve que assumir uma turma, este problema vai além do espaço escolar, pois depende da Secretária da Educação mandar um profissional, para a turma que está sem professor.

Quadro 4: Questão 10: Você utiliza o laboratório de informática de sua escola? De que forma? E em que freqüência?

Professores	Respostas
Professor 1	Não utilizo ainda, pois sou nova na escola.
Professo 2	Sim utilizo, no mínimo uma vez a cada trimestre com cada turma, normalmente com pesquisas e alguns jogos como xadrez.
Professor 3	Sim, para pesquisa e atividades lúdicas, uma vez por semana, mas atualmente não por falta de profissional.
Professor 4	Sim, exercícios online, mas não tanto quanto gostaria.
Professor 5	Professor 5: Sim, mais ou menos uma vez por trimestre com todas as turmas do fundamental (final).
Professor 6	Sim, por agendamento.
Professor 7	Não, porque trabalho na sala de leitura com todos os alunos da escola.
Professor 8	Sim, trimestral, para pesquisa e trabalhos, imagens, aulas, etc.
Professor 9	Utilizo raramente, prefiro pesquisar em imprimir os materiais necessários no da do meu planejamento.
Professor 10	Utilizo com participação dos alunos, uma vez por semana, mas atualmente estamos sem o profissional.
Professor 11	Não.
Professor 12	Sim, introduzir e revisar conteúdos uso com freqüência.
Professor 13	Ainda não, pois sou novo na escola.
Professor 14	Não, idem a pergunta 9.
Professor 15	Não, pois não temos professor.

Professor 16	Sim, semanalmente, mas atualmente estamos sem profissional
--------------	--

Fonte: Autora

A maior problemática encontrada no quadro quatro, foi a falta de professor no laboratório de informática a tarde para atender os alunos do início do fundamental. A direção da escola está sempre solicitando um profissional para preencher este espaço, mas depende da Secretária de Educação. Porém, este problema não deve servir de motivo para os professores não utilizarem este espaço, pois todos os profissionais da escola têm a liberdade de usá-lo, com ou sem um professor lhes auxiliando, basta querer utilizar.

Por que quando a informática educativa é utilizada no processo ensino aprendizagem dos alunos, permite que estes desenvolvam muitas habilidades, intelectuais, criativas e lúdicas, melhoram seu desempenho escolar e oferecem possibilidades de construir seu próprio conhecimento, tornando este instrumento um aliado do professor.

Quadro 5: Questão 11: Utilizar o laboratório de informática como ferramenta pedagógica, auxilia no desempenho ensino aprendizagem de seus alunos? Por quê?

Professores	Respostas
Professor 1	Com certeza, é mais uma forma de ensinarmos os conteúdos obrigatórios. Cada aluno tem uma forma de aprendizagem, com outras ferramentas consigo abranger o ensino a todos os alunos.
Professo 2	Sim, porque faz com que pesquisem, construam sua opinião sobre algo novo.
Professor 3	Sim, pois oportuniza fazer o mesmo com outra ferramenta, agilizando, diferentes fontes de pesquisa.
Professor 4	Sim, pois abre mais as opções e agiliza mais as aulas.
Professor 5	Com certeza. Nós auxiliamos (eu e a professora do laboratório de informática) e eles conseguem realizar as pesquisas solicitadas. Eles adoram a informática.
Professor 6	Sim, o avanço tecnológico já está no cotidiano dos alunos.

Professor 7	Não respondeu.
Professor 8	Sim, podem fazer histórias em quadrinhos, imagens, fotomontagens e etc.
Professor 9	Sim e muito, pois conseguimos materiais maravilhosos para trabalharmos com os alunos.
Professor 10	Auxilia muito, pois além de motivar os alunos, inova a aula e sempre traz algo novo e curioso.
Professor 11	Sim, toda ferramenta de trabalho além da sala de aula auxilia neste aprendizado ampliando e estimulando o estudo.
Professor 12	Sim, as novas tecnologias são fundamentais na educação.
Professor 13	Sim, pois os alunos ficam mais motivados a aprender.
Professor 14	Sim, estimula os alunos a querer aprender.
Professor 15	Sim
Professor 16	Sim, pois através das tecnologias nossos alunos tornam-se mais independentes e criativos.

Fonte: Autora

De acordo com o quadro cinco, a grande maioria dos professores concordou que a informática educativa auxilia no desempenho ensino aprendizagem de seus alunos, então por que esta resistência de alguns em não a utilizá-la. Talvez, por falta de conhecimento, ou falta de tempo para preparar sua aula, devida longa jornada de trabalho.

Mas conclui-se que o interesse e a busca de trabalhar com as novas tecnologias devem partir do professor, este deve atualizar-se, e aos poucos introduzir as mídias em sua prática pedagógica.

Quadro 6: Questão 12: Quais são os maiores desafios enfrentados pelos professores das séries iniciais para a utilização da informática educativa em suas atividades educacionais?

Professores	Respostas
-------------	-----------

Professor 1	Tempo, comportamento dos alunos, pois quando enxergam um computador, querem fazer qualquer coisa menos a atividade proposta.
Professo 2	As principais dificuldades são computadores antigos, falta de espaço, internet que agüente vários acessos de mídias mais pesadas.
Professor 3	O receio de estragar o computador e falta de conhecimento para usar o recurso, em sua plenitude.
Professor 4	Sites que não abrem por falta de memórias nos computadores. Muito ultrapassados.
Professor 5	Falta de computadores para todos os alunos, e os horários também são restritos para todos poderem usar esse espaço.
Professor 6	Falta de pessoal para atendimento.
Professor 7	Não respondeu.
Professor 8	Pouco espaço para a utilização de todos os alunos da turma.
Professor 9	Para minha turma é a falta de um profissional responsável no turma da tarde.
Professor 10	Pensar em um planejamento adaptado às novas tecnologias.
Professor 11	Tempo de planejamento e sala adequada para utilização de todos os alunos e professores.
Professor 12	Preparar a aula.
Professor 13	Espaço físico, mais computadores.
Professor 14	Elemento humano.
Professor 15	Não conheço muito bem os programas do laboratório de informática.
Professor 16	Falta de um profissional, espaço físico e mais computadores.

Fonte: Autora

De acordo com o quadro seis, as manifestações dos professores ao responderem a pesquisa demonstram que são vários os desafios enfrentados por eles ao utilizar ou não a informática educativa em suas atividades educacionais, pois não depende somente deles na maioria dos casos, e sim de gestão pública.

Pois é necessário que a direção da escola e a Secretaria de Educação, lhes de condições de trabalho favoráveis, como promover cursos de capacitação, mais equipamentos e mais modernos, mais tempo para planejar suas aulas, espaço físico adequado para a quantidade de alunos e mais profissionais de qualificados nos laboratórios de informática.

Quadro 7: Questão 13: Você acredita que os professores estão preparados para utilizar em sua prática pedagógica as tecnologias disponíveis nas escolas hoje em dia? Por quê?

Professores	Respostas
Professor 1	Acredito que não, faltam cursos preparatórios, formações relacionadas a utilização de ferramentas pedagógicas diferentes.
Professo 2	Alguns sim, mas acredito que os professores podem ter mais práticas pedagógicas se tivermos mais disponibilidade de material e espaço físico.
Professor 3	Varia do perfil do professor. Percebo o interesse em alguns, nas mudanças oferecidas pela tecnologia, mas a resistência em adequar o novo ainda é muito grande. Desacomodar é custoso e da natureza humana.
Professor 4	A maioria está, o interesse dos professores para melhorar o aprendizado.
Professor 5	Não por falta de conhecimento dos professores.
Professor 6	Sim, devido a realidade dos alunos.
Professor 7	Em parte, pois alguns profissionais não acompanham a rapidez das tecnologias por que não possuem tempo disponível.
Professor 8	Sim, devemos utilizar, pois estamos em uma nova era e quase tudo gira em torno dela.
Professor 9	Dentro das limitações de cada um acredito que sim, pois esta é uma ferramenta útil e que já está em todos os lugares.
Professor 10	Ainda são poucos os que estão preparados. A maioria, além de não saberem manusear as novas tecnologias, é resistente a mudanças.

Professor 11	Partes dos professores sim buscaram, por sua conta, aperfeiçoamento na área.
Professor 12	Sim, pois estamos rodeados de tecnologia.
Professor 13	Alguns sim, pois buscam formação.
Professor 14	Não, por que sempre vamos depender de terceiros para que os equipamentos sejam instalados e utilizados.
Professor 15	Mas ou menos. Eu não conheço o Linux.
Professor 16	Em parte sim, pois tem alguns profissionais que estão sempre buscando aperfeiçoamento em sua área.

Fonte: Autora

Conforme as respostas dos pesquisados do quadro sete, a grande maioria concordou que os professores ainda tem algumas limitações e que buscam mudanças como formação continuada em mídias, para poder utilizar em sua prática pedagógica as tecnologias disponíveis na escola.

E que as tecnologias vem para propiciar aos seus alunos uma educação de qualidade e mais prazerosa, só lhes faltam mais segurança ao utilizar as mídias, equipamentos menos obsoletos, menos resistência por parte alguns professores em usar as novas tecnologias e mais disponibilidade para preparar suas aulas.

Desse modo, após analisar todos os questionários, e saber como os professores sentem-se e agem a respeito das novas tecnologias, ficou acertado entre os gestores da escola que aconteceria formações periodicamente, uma vez por mês, com um professor que se dispusesse a ministrar esse encontro, levando aos demais seus conhecimentos e relatando como trabalha as mídias com seus alunos.

Além disso, no decorrer desta pesquisa a Secretaria de Educação do município, após muitos pedidos dos gestores da escola, enviou um funcionário responsável pelo laboratório de informática para auxiliar e atender professores e alunos desse turno.

6 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada teve como propósito estudar as perspectivas e desafios dos docentes frente às novas tecnologias, assim, foi demonstrado aos professores no decorrer deste trabalho a importância do uso das tecnologias em sua prática pedagógica para facilitar seu trabalho e obter resultados positivos em relação a aprendizagem de seus alunos.

Notou-se que após as visitas no laboratório de informática e o preenchimento das entrevistas feitas pelos professores, onde estes esclareceram algumas dúvidas a respeito de seus perfis, capacitação em informática educativa, suas graduações, maneira e quantidade que utilizam o laboratório de informática da escola e o apontamento das maiores dificuldades encontradas por eles diante do uso das novas tecnologias.

A partir dessas ações notou-se que os agendamentos e a procura dos professores para utilizarem o laboratório de informática aumentaram consideravelmente, em comparação aos meses anteriores. É importante que os professores tenham em mente que o uso das tecnologias só tem a somar em suas aulas e que sua utilização contribui muito no ensino aprendizagem de seus alunos.

Portanto, vale ressaltar que os professores ainda possuem muitas dificuldades e desafios a serem superados em relação ao uso das tecnologias em sua prática pedagógica, mas com esforço e dedicação de todos em prol de uma educação com qualidade, saberão superá-las com muito estudo e trabalho.

Dessa forma é preciso ter em mente que é necessário aumentar o entusiasmo e o interesse do professor pelas novas tecnologias, para isso deve-se buscar novas formas de atraí-los, apresentando softwares educativos, aplicativos educativos, sites educativos entre outros e ajudando a entender como funcionam e como utilizá-los em seus planejamentos.

Desta maneira, foi proposto para a direção da escola de utilizar algumas reuniões pedagógicas para capacitar e atualizar os professores da escola utilizando o próprio espaço escolar para dar formação continuada sobre as novas tecnologias, solicitando apoio aos próprios colegas que já tem uma experiência maior no assunto para ministrar este curso.

Pode se concluir que as novas tecnologias sendo utilizadas corretamente, mudando o modo de ensinar e o de aprender, tornam professores e alunos pessoas mais criativas, qualificadas, pensantes e com competência para resolver problemas

que surgem no dia-dia, tornando esse aprendizado mais rico e prazeroso para ambos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. (2000). **O computador na escola: contextualizando a**

formação de professores. São Paulo: Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

BRASIL, Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio.** Linguagens, Códigos e as suas Tecnologias. 2000.

FARIA, T. No Brasil, 99% dos Internautas usam Redes Sociais. Disponível em <http://www.metagov.com.br/blog/item/714-no-brasil-99-dos-internautas-usam-redes-sociais>. Acessado em 05/04/2015.

FONSECA, J. J. S. DA. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Curso de Especialização em Comunidades Virtuais. Fortaleza: UECE, 2012. Disponível em <<http://www.dqi.ufms.br/lp4/apostilaMetodologia.pdf>>. Acessado em 01/04/2015.

GREGIO, B. M. A. **O Uso das TICs e a Formação Inicial e Continuada de Professores do Ensino Fundamental da Escola Pública Estadual de Campo Grande/MS:** uma realidade a ser construída. Disponível em: <http://www3.ucdb.br/mestrados/arquivos/dissert/391pdf>. Acessado em 04/04/2015.

GOUVÊA, S. F. - **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia** - Acesso Revista de Educação e Informática, Ano 9 - número 13 - abril 1999.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2005.

LINTWIN, E. **Tecnologia educacional:** política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MELNIKOFF, E. A. A. - MELNIKOFF, R. A. A. **Educação e Comunicação:** as tecnologias transformando a sala de aula. Disponível em: <http://ead.unit.br/simposioregional/index.php?link=arquivos> Acessado em 02/04/2015 (I Simpósio Regional de Educação/ Comunicação – Anais Eletrônicos).

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf> Acessado em 05/04/2015.

Texto online: (2003) Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/>. Acessado em: 05/04/2015.

PENTEADO, M.; BORBA, M. C. **A Informática em ação** - Formação de professores, pesquisa e extensão- Editora Olho d Água, 2000, p 29.

SALGADO, M. U. C.; AMARAL, A. L. **Tecnologias da educação:** ensinando e aprendendo com as TIC - guia do cursista – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação à Distância; 2008.

VALENTE, J. A. **O computador na Sociedade do Conhecimento.** 1. ed. Campinas: Nied/Unicamp. 1999.

-**Diferentes usos do Computador na Educação**", in Valente, J.A. (org.), Computadores e Conhecimento: Repensando a Educação. Campinas, SP, Gráfica Central da Unicamp, 1993. Disponível em:

<http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologia-educacional-proinfo> Acessado em 31/03/2015.

Roteiro de entrevista para professores da EMEF Professora Rosana Amaral Dias:

1- Nome:

2- Idade:

3- Quantos anos atua como professora

4- Qual a (s) série (s) em que atua?

5- Qual a sua escolaridade? Você possui algum curso ou especialidade na área da informática?

6- A rede em que trabalha, oferece curso de capacitação em informática para os professores? Quais?

7- Você tem algum conhecimento em informática, se a resposta for sim, onde foi que a obteve?

8- Em sua formação inicial obteve conhecimentos sobre tecnologias? Quais e como?

9- Tem laboratório de informática em sua escola? E qual o estado desses equipamentos? E qual a forma de utilização desse espaço?

10- Você utiliza o laboratório de informática de sua escola? De que forma? E em que frequência?

11- Utilizar o laboratório de informática como ferramenta pedagógica, auxilia no desempenho ensino aprendizagem de seus alunos? Por quê?

12- Quais são os maiores desafios enfrentados pelos professores das séries iniciais para a utilização da informática educativa em suas atividades educacionais?

13- Você acredita que os professores estão preparados para utilizar em sua prática pedagógica as tecnologias disponíveis nas escolas hoje em dia? Por quê